

# O Chá Inglês, quem diria, chegou com uma Rainha Portuguesa – veja como!



Chá é algo tão inglês! Será? Voltamos até 1662, Catarina de Bragança (filha do rei português João IV) se casa com o rei inglês Charles II com um enorme dote – dinheiro, temperos, tesouros e os portos de Tânger e Mumbai. Se tornando rainha da Inglaterra, Escócia e Irlanda.



Dizem que quando se encontrou com Charles II, tinha na bagagem folhas de chá e talvez, faziam parte do dote.

Quando chegou à Inglaterra, o chá era usado apenas como remédio. Mas, beber fazia parte de sua rotina e ela manteve

isso, tornando uma bebida social, e, influenciando mulheres que queriam fazer parte de seu círculo.

Na verdade, o chá já existia na Inglaterra antes de sua chegada, só não era popular e o custo era alto. O país não tinha comércio direto com a China, os da Índia não estava disponível e as quantidades importadas pelos holandeses, com alta margem de lucro.



Até o chá chegar através dos holandeses, os ingleses não sabiam nada sobre ele. Nada de colheres de açúcar, nada de xícaras, nada de chaleira. Adivinham o que fizeram? Copiaram o ritual inteiro da China. Importando pequenas xícaras de chá, pires, pratos para o açúcar, bules pequenos.

Portugal teve seu papel na popularização do chá, era uma das rotas de onde a porcelana chegava até a Europa. Tão valorizada, a porcelana provavelmente também fez parte do dote de Catarina

Os pobres usavam produtos de barro e tudo que era caro tinha a ver com a aristocracia. Mais tarde, o chá se transformou em uma bebida mais acessível.

Hoje, em Londres, podemos experimentar a pompa aristocrática em serviços de chá da tarde em hotéis de luxo, como o Hotel Ritz, Claridge's e o Langham Palm Court.

Você pode achar eventos chiques de chá em Portugal também, mas a ligação com a rainha Catarina não é muito conhecida. O gerente Mario Custório, do Tivoli Palácio de Seteais, na cidade de Sintra, está tentando mudar isso. Ele está prestes a lançar um chá da tarde especial com o tema Catarina, em outubro.

O serviço diário de chá (somente para hóspedes), vai mostrar aspectos da conexão portuguesa a essa tradição. Custódio só

espera que, ao se misturar com os visitantes durante o chá temático e dar-lhes um pequeno livro de presente – com códigos de resposta rápida para mais fotos, fatos históricos e histórias divertidas – ele estará ajudando a compartilhar um pouco de cultura e cor de seu país e reforçar a longo prazo a influência de uma rainha pouco conhecida.

Billie Cohen BBC News